

Calvé e Gallant, assim descrevem o mecanismo de formação da gibosidade: "A vertebra superior oscila sobre a apófise da vertebra subjacente, como o fiel de uma balança sobre o cutelo que a suporta". A fig. 1, ilustra bem o que acabamos de citar. Vê-se, pelo que acima ficou exposto, que o Mal de Pott perturba completamente o mecanismo de sustentação do peso do corpo pela coluna, e, como a pressão exercida é sempre contínua, a gravidade das lesões aumentará com a destruição cada vez maior do tecido ósseo da vertebra.

Evolução: A evolução do Mal de Pott, como de toda tuberculose óssea, é bastante longa, em geral quatro anos, havendo mesmo casos em que a doença se arrasta por mais tempo ainda. A primeira fase é caracterizada pela infiltração e dessimação do processo e abrange o primeiro ano de doença, em que são poucos os sintomas para fazer lembrar a afecção de que nos ocupamos. Durante o segundo e mesmo o terceiro ano, o desenvolvimento a que atinge o processo é muito importante, caracterizando-se pela ulceração e eliminação dos tecidos destruídos.

E' durante esta fase, também, que aparecem os abscessos ossifluentes, de grande importância na evolução ulterior da doença, pois a duração e cura desses abscessos é, via de regra, corolário do tratamento rigoroso a que se submete o paciente e de suas condições somáticas.

Emfim, por último, o Mal de Pott entra em fase de esclerose e cura, que podemos chamar anatômica na criança, onde a grande vitalidade dos tecidos, sua rica irrigação favorecem uma "restitutio ad integrum" dos tecidos.

Randerath descreve isto dizendo que "*a formação de novo osso na criança é devido ao fato que o embrião de crescimento fisiológico pôde estar incluído no domínio da lesão e ser estimulado pelas toxinas difundidas*".

Na idade madura, porém, na velhice, onde as reações amortecidas já não se mostram eficazes, a restituição óssea é imperfeita, com reacendimentos inesperados de lesões aparentemente extintas e que nos velhos são definitivas.

Sintomatologia: O Mal de Pott se caracteriza no princípio, como toda tuberculose em início, por uma leve pirexia, que passa muitas vezes despercebida, inapetência, perda de peso, sensação de fadiga. Depois,

FIGADOBIL

Fórmula do Prof. Dr.
Waldemiro Pötsch.
(vidro com 100 cc.)

Sulfato de magnésia - Hexametileno tetramina - Extratos de: alcaçofra, Pariparóba, Herva-tostão, Jurubeba e cascara sagrada.

Insuficiência hepática - 1 colher das de chá, em
Congestões hepáticas - Ure-
cemia - Cirrose - Colecistite - Angiolites - Ictericia - Urticaria. água, 3 vezes ao dia.

Prodúto do Instituto Chimico Campinas